

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à



VOLKS, CHEGA DE ENROLAÇÃO!

QUEREMOS A ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE FÁBRICA SEM REDUÇÃO DO NÚMERO DE REPRESENTANTES!



Companheiras e companheiros, a eleição da Comissão de Fábrica deveria ter acontecido em maio de 2016. A empresa poderia ter convocado as eleições dos representantes com base no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) que rege o mandato atual. Mas as eleições ainda não aconteceram porque a empresa quer modificar o ACT reduzindo o número de representantes.

Porém, para isso, tem de ser aprovado um novo ACT em assembleia dos trabalhadores. Como não há concordância do Sindicato em reduzir o número de representantes, a Volks

retarda a convocação das eleições, como forma de pressionar a entidade sindical. Só com seu apoio conseguiremos manter nossa organização no local de trabalho. Esta organização teve e terá um papel de suma importância nas nossas conquistas, em especial para a manutenção dos nossos empregos.

Vamos dizer NÃO a tentativa da empresa de mais uma vez tratar de forma diferenciada para menos os trabalhadores do Paraná, em comparação as outras plantas. EXIGIMOS TRATAMENTO IGUAL. A EMPRESA QUER IGUALDADE SÓ NO QUE INTERESSA A ELA!

**A COMPARAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE ENTRE AS PLANTAS NA VOLKS NO BRASIL (PÁG 2)
SINDICATO PROPÕE TAMBÉM ALGUMAS MUDANÇAS NAS ÁREAS ELEITORAIS (PÁG 2)
COMO FUNCIONA A ELEIÇÃO POR CHAPA REPRESENTANTE E O COORDENADOR (PÁG 3)**

VEJA ABAIXO A COMPARAÇÃO DA REPRESENTATIVIDADE ENTRE AS PLANTAS NA VOLKS NO BRASIL

Planta	Nº de trabalhadores	Nº de representantes Com tempo livre*	Nº de representados por representantes
Anchieta	9200	38	242
Taubaté	3600	22	163
Curitiba	2700	13 (10)**	207 (270)**
São Carlos	760	5	152

*Total de representantes entre Sindicato e Comissão de Fábrica. | ** É o número que a Volks quer.

O Sindicato é contra a redução permanente do número de representantes, uma vez que a Volks demorou 10 anos (2000 a 2010) para atender nossa reivindicação a ampliar da Comissão de Fábrica, de 3 para 10 representantes (a produção no 3º. Turno

começou em 2004). Queremos manter a estrutura da Comissão de Fábrica, negociada em 2010, com 10 representantes, embora de forma coerente, concordamos em realizar a eleição dos representantes do 3º. turno no momento que voltar a produção neste turno.

O Sindicato propõe também algumas mudanças nas áreas eleitorais, como forma de diminuir a diferença em número de empregados por área. Veja a proposta abaixo:

Comissão de Fábrica			
Estrutura	10 membros (incluindo a coordenação)		
Coordenação	Coordenador Geral - Coordenador adjunto* e Secretário*		
Distribuição das vagas	1ª Área Eleitoral 1º. turno	2ª Área Eleitoral 2º. turno	3ª Área Eleitoral
	Armação, estamparia e Componentes (448 trabalhadores)	Armação, estamparia e Componentes (287 trabalhadores)	Pintura (414 trabalhadores)
	4ª Área Eleitoral 1º. turno	5ª Área Eleitoral 2º. turno	6ª Área Eleitoral
	Montagem (linha) (362 trabalhadores)	Montagem (linha) (289 trabalhadores)	Qualidade e Administrativos (472 trabalhadores)
	7ª Área Eleitoral	8ª Área Eleitoral 3º. Turno - até 2 representantes	
	Retrabalho e Fábrica piloto (325 trabalhadores)	1º. Representante a partir de 300 empregados**	2º. Representante a partir de 500 empregados**
Forma de eleição	Eleição por chapa Coordenador / Representante		
Sindicato	3 dirigentes sindicais com tempo livre		

VEJA COMO FUNCIONA A ELEIÇÃO POR CHAPA REPRESENTANTE E O COORDENADOR

- A eleição por chapa de 2 integrantes, o Coordenador e o Representante da área;
 - Inscrição com os dois integrantes, sendo necessárias as duas assinaturas para ser válida;
 - A inscrição da candidatura ao cargo de Representante pode se dar numa única chapa;
 - A inscrição da candidatura ao cargo do Coordenador pode se repetir em diversas chapas;
 - Em caso de empate entre as chapas mais votadas para Representantes, o critério de desempate, nesta ordem, maior tempo de casa, e maior idade;
- Será considerado eleito Coordenador, o candidato que obteve o maior número de chapas vitoriosas para Representantes;
 - Em caso de empate entre as chapas para Coordenador, o critério de desempate, nesta ordem: maior número de votos recebidos pelo candidato a Coordenador somando as chapas vitoriosas para Representantes; maior número de votos recebidos pelo candidato a Coordenador somando todas as chapas concorrentes para Representantes; maior tempo de casa; maior idade.

Exemplo Cédula eleitoral

XX Área eleitoral	
Representante	Coordenador
<input type="checkbox"/> José	João
<input type="checkbox"/> Pedro	Marcos
<input type="checkbox"/> Maria	Marcos



Num exemplo hipotético, a chapa **José/João** recebeu 50 votos; a chapa **Pedro/Marcos** recebeu 40 votos; a chapa **Maria/Marcos** recebeu 38 votos;



O representante eleito é o José que obteve o maior número de votos e o candidato a coordenador João tem 1 chapa eleita

- ARTIGO 6 - São atribuições dos Representantes: XIX. Receber previamente informações sobre os motivos de desligamentos individuais de empregados.
- ARTIGO 15 - São eleitores todos os empregados do estabelecimento, incluídos os afastados nos termos do artigo 476-A da CLT* (incluir) que, na data da votação tenham mais de 60 dias na empresa ...
*trabalhadores em Lay-Off
- ARTIGO 31 - Parágrafo 1º. Não são elegíveis

- os Executivos, empregados que exercem cargos de Liderança (Encarregados, Líderes de Célula, Mestres e Gestores de Unidade) e membros da Comissão Eleitoral e empregados afastados ao INSS. (incluir)
- Outras mudanças necessárias para adequar a proposta de estrutura acima.

Mais informações na assembleia da próxima quarta feira na entrada dos turnos. Dúvidas ou sugestões, procure os representantes na sala da Comissão de Fábrica.

8º CONGRESSO ESTADUAL DA FORÇA-PR: CENTRAL DEFINE RUMOS DA ENTIDADE E INTENSIFICA LUTA CONTRA OS ATAQUES AOS DIREITOS TRABALHISTAS

Também foi eleita a nova diretoria (2018/21) e debatida as propostas para o Congresso Nacional da Força Sindical que acontece em junho



O 8º Congresso Estadual da Força-PR, realizado no dia 5 de maio, em Matinhos, no litoral do Paraná, teve como foco principal o debate e a luta contra as reformas trabalhista e previdenciária, orquestradas pelo patronal e pelo Governo Federal. Também foi eleita a nova diretoria da regional paranaense para o quadriênio 2018/21 e debatida as propostas para o Congresso Nacional da Força Sindical que acontece nos dias 12,13 e 14 de junho, em Praia Grande (SP).

A abertura do 8º Congresso contou com a participação de lideranças sindicais nacionais da Força Sindical que analisaram o atual momento marcado pelos fortes ataques aos direitos traba-

listas e também sobre as recentes mobilizações nacionais dos dias 15 de março e 28 de abril.

“Essa nossa unidade foi fundamental para chamar a sociedade para a nossa luta. A mídia ganhou ibope na nossa greve geral. Demos um passo importante. É fundamental debatermos com os trabalhadores, pois 2018 vêm aí”, analisou o secretário geral da central, Joao Carlos Gonçalves, o Juruna.

“Dia 28 de abril superou as nossas expectativas e a grande imprensa não conseguiu esconder a greve geral. Por isso temos que continuar com fortes mobilizações na base”, sinalizou Sérgio Luiz Leite, 1º secretário da Força. “Vocês do Paraná estão de parabéns pela mobilização do dia 28 de abril.

“Vamos estar juntos pelos nossos direitos por melhores condições de trabalho e salário”, enfatizou Joao Batista Inocentini, presidente licenciado do Sindicato Nacional dos Aposentados (Sindnapi).

O presidente eleito da Força-PR, Sérgio Butka, analisou positivamente o Congresso Estadual “a realização deste Congresso é fundamental para a classe trabalhadora do estado. Estamos passando por um momento de fortes ataques aos direitos trabalhistas. As reformas que estão em tramite no Congresso representam um grande retrocesso para o trabalhador. Por isso a importância de definirmos e intensificamos os rumos da central em meio a um mar revolto do qual atravessa o movimento sindical”.

EXPEDIENTE

A Voz do Metalúrgico
www.simec.com.br



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publica-se há 30 anos, desde setembro de 1986.
Diretor responsável: Sérgio Butka.



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Reboças, Curitiba - Paraná.
Tel.: 3219-6400 Fax: 3219-6455. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486



Editor: Gláucio Dias | Textos e edição:
André Nojima | Projeto gráfico, paginação
e arte: Adalton de Oliveira Jornalista
responsável: Gláucio Dias - Registro
Profissional: MTE 04783 - PR



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DA GRANDE CURITIBA
Sérgio Butka - Presidente